

FICHA DE FORMAÇÃO

04. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO VESTUÁRIO

<i>Área</i>	<i>Vestuário</i>										
<i>Nível</i>	AVANÇADO										
<i>Tópico</i>	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td>4. Implicações e impacto ambiental</td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>								4. Implicações e impacto ambiental		
	4. Implicações e impacto ambiental										
<i>Módulo</i>	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td>Sustentabilidade ambiental no Vestuário</td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>								Sustentabilidade ambiental no Vestuário		
	Sustentabilidade ambiental no Vestuário										
Palavras-chave	Vestuário; Implicações Ambientais; Agricultura regenerativa; Regeneração; Fibras Naturais; Consumo de água; Ocupação de terras										
Introdução	<p>Um dos conceitos apresentados como forma de mudar o modus operandi da indústria da moda é a moda regenerativa, que envolve a agricultura regenerativa. Isto engloba trabalhar e usar a terra em harmonia com a natureza, através da implementação técnicas como a rotação de terras, a combinação de culturas, a aplicação de plantas de cobertura e o conhecimento indígena, entre outras.</p> <p>A Agricultura Regenerativa não deve ser confundida com a Agricultura Sustentável, embora</p>										

	<p>partilhem princípios comuns. A Agricultura Sustentável concentra-se em manter os ecossistemas num estado produtivo através do uso de formas ecológicas de produzir alimentos para satisfazer as necessidades humanas. Por outro lado, a Agricultura Regenerativa implica uma melhoria e regeneração dos ecossistemas, e não apenas a manutenção.</p> <p>Na União Europeia, parte do vestuário em “fim de vida” é exportado para outros países, mas 87% é incinerado ou depositado em aterros sanitários. Em 2017, cada pessoa foi responsável pela geração de 654 kg de CO2 devido ao consumo de roupa e calçado.</p>
Impactos/ Benefícios	<p>O impacto ambiental da indústria da moda não é totalmente conhecido devido à falta de transparência e de partilha de informação.</p> <p>No entanto, é um facto que esta indústria apresenta um enorme impacto no ambiente e na saúde pública uma vez que é intensiva em termos de recursos, utilizando quantidades significativas de água, terra, madeira e pesticidas para cultivar matérias-primas como o algodão.</p> <p>Como resultado, a indústria da moda tem vindo a ser cada vez mais pressionada para mudar o seu impacto económico, especialmente por ONGs, ativistas e consumidores ambientalmente conscientes. Estudos mostram que a maioria dos consumidores deseja comprar roupas ecologicamente corretas devido à pressão social, preocupação com o meio ambiente e, talvez, influenciados pela culpa e conhecimento sobre o impacto desta indústria e a necessidade de mudar os seus hábitos de compra.</p> <p>Atualmente, a grande maioria das marcas e empresas de moda focam em divulgar as ações que têm realizado para se tornarem mais sustentáveis. No entanto, para muitas organizações da sociedade civil, mudar apenas partes do modelo de</p>

	<p>negócio ou divulgar ações ou coleções nas quais são aplicadas medidas de sustentabilidade não é suficiente. Desta forma, é necessária uma mudança sistémica, desde a etapa de cultivo da matéria-prima até a etapa de descarte da peça de roupa.</p> <p>A título de exemplo, várias marcas de moda já começam a procurar produtores que respeitem e utilizem os princípios da agricultura regenerativa como forma não só de serem mais sustentáveis ou neutros em carbono, mas também de impactar positivamente o meio ambiente.</p>
Boas práticas	<p>Embora as preocupações ambientais sejam cada vez maiores entre os praticantes, não é possível identificar, com precisão, empresas que respeitem todas as orientações sobre os diversos aspetos que devem ser observados neste domínio. Ainda assim, surgem cada vez mais marcas com preocupações ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none">• A Fibershed é uma organização americana sem fins lucrativos que desenvolve sistemas regionais de produção de fibras para posteriormente serem utilizadas na criação de peças de vestuário. Fá-lo através da ligação entre utilizadores finais e produtores, numa lógica de economia local, transparente e circular• A Regenerative Organic Alliance tem um programa chamado Regenerative Organic Certified, que é uma certificação para alimentos, fibras e ingredientes para produtos de beleza. A certificação passa por um criterioso processo em que são avaliados diversos parâmetros, como a saúde e manutenção do solo, o bem-estar animal, e a equidade e estabilidade social• A campanha “Cuide do que veste”, da Regeneration International, visa educar e consciencializar os consumidores sobre o porquê e a forma como devem comprar roupas que apoiem a agricultura

	regenerativa, produção responsável e práticas justas de trabalho
Desafios atuais e futuros	<p>Para que haja mudanças significativas e diminuição do impacto desta indústria a nível global, é necessário promover uma mudança de hábitos a partir do conhecimento do impacto que a produção e o descarte de roupas têm. Para uma franja da população, medidas mais radicais e, portanto, com maior impacto ambiental, podem e devem ser implementadas, como não comprar roupas novas, boicotar marcas de fast-fashion e empresas que não cumprem ou não apresentam alterações nos seus modelos.</p> <p>Normalizar o uso e o consumo de roupas produzidas de forma mais sustentável deve ser o caminho a seguir. No entanto, questões como preço, quantidade e qualidade das peças de vestuário ou tendências de short fashion devem ser trabalhadas com as marcas para estimular a existência de um mercado mais sustentável.</p> <p>Esta normalização envolve uma mudança marcada nos modelos de negócios das empresas. A prática de uma agricultura regenerativa que forneça matérias-primas que não tenham impacto nocivo no solo, na água e na biodiversidade, é também um dos maiores desafios, pois implica uma mudança estrutural na forma como este tipo de materiais é produzido. Para tal, é necessário promover e incentivar a prática deste tipo de agricultura a nível local e regional, fomentando o comércio de proximidade, com menos impacto ambiental e mais benefícios sociais e económicos.</p>
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	<i>UA</i>
Outras referências	Revolução de Moda. 2022. “What is Regenerative Fashion?”

Revista Made Trade. 2022. "[What is Regenerative Fashion?](#)"

Movimento [Regeneration International](#)

